

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFAC

Adriana Ramos dos Santos - UFAC
Ednaceli Abreu Damasceno - UFAC
Lúcia de Fátima Melo – UFAC

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação docente de estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Acre (Ufac). O subprojeto foi desenvolvido no período de novembro de 2022 a fevereiro de 2024 em duas escolas que ofertam os anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública municipal e uma escola da rede pública estadual de Rio Branco-Acre. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utilizou os percursos formativos vivenciados pelos residentes registrados em diferentes momentos da realização do subprojeto. Por meio do Programa, os residentes tiveram a oportunidade de se aprofundar no contexto das comunidades escolares, conhecendo as principais dificuldades encontradas na sala de aula, bem como terem a possibilidade de analisar e refazer suas práticas pedagógicas. O programa contribuiu para a formação dos futuros professores e para as instituições escolares, pois permitiu a socialização profissional e às aprendizagens dela decorrentes, contribuiu para melhorar a qualidade dos espaços formativos, a vivência do trabalho educativo em sua totalidade, o envolvimento pessoal e profissional com as preceptoras, a prática da pesquisa como atividade que articula teoria e prática, produzindo intervenções nos campos de estágio profissional mais criativas e contextualizadas, entre outros aspectos.

Palavras-chave: Aprendizagem da docência, Residência Pedagógica, Curso de Pedagogia.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, coordenada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES)¹, visando o aperfeiçoamento da formação dos discentes dos cursos de licenciaturas com o objetivo de induzir o aperfeiçoamento da formação prática dos futuros profissionais da educação, e promover a imersão do licenciando na escola de educação básica.

O PRP busca proporcionar a formação através do conhecimento que residentes adquirem na universidade por meio da articulação da experiência que experimentam na prática. Considerando que o programa está relacionado a formação de professores, é importante

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

fornecer oportunidades para os residentes desenvolverem a capacidade de vincular a teoria à prática de ensino e tornam-se reflexivos sobre suas ações (FERNANDES et al, 2019).

O PRP vem se firmando e tornando-se significativo no percurso da formação dos licenciandos do curso de Pedagogia, pois coloca os estudantes em contato com o seu futuro campo de atuação, sob a supervisão de um docente preceptor que conduz e oferece suporte durante a vigência do programa nas escolas. De acordo com Nóvoa (2009) é necessário que a formação docente ocorra dentro da profissão, ou seja, no chão propriamente dito da sala de aula, e que essa prática ocorra nas vivências do cotidiano escolar. A prática necessita ser construída dentro da própria prática, buscando articulações com a teoria.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação docente de estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Acre.

A investigação torna-se relevante à medida que contribui com o debate sobre como os saberes construídos pelos residentes podem impactar a futura atuação profissional, bem como outros campos de sua vida. É importante conhecer as marcas formativas deixadas em egressos do programa, que, possivelmente, atuarão em escolas da educação básica. Além disso, reflete as mudanças que têm ocorrido no campo educacional e, por isso, mesmo se mostra significativo ampliar as produções teóricas que contemplem novos elementos que impactam atualmente a formação inicial docente.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utilizou como metodologia as narrativas dos residentes, registradas em diferentes momentos da realização do subprojeto. O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam (MINAYO, 2014, p. 57).

Para Sousa e Almeida (2012, p. 46), narrar histórias caracteriza-se como “uma das possibilidades de tecer identidade, de compreender como nos tornamos professores e das configurações que nos são forjadas nos nossos percursos de formação”.

Os procedimentos utilizados para a coleta dos dados basearam-se na observação sistemática, no diário de campo, nos planos de aula, na reflexão e a descrição dos eventos

formativos experienciados durante o programa de residência pedagógica em três escolas da rede municipal de Rio Branco no estado do Acre.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O subprojeto vinculado ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Acre (Ufac) foi desenvolvido no período de novembro de 2022 a fevereiro de 2024 em duas escolas que ofertam turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal e uma escola da rede pública estadual de Rio Branco – Acre.

Para o desenvolvimento das atividades do subprojeto de Pedagogia participaram uma docente orientadora, 03 professoras preceptoras e 15 residentes bolsistas. Estes, foram destinados para atuarem em 03 escolas de Rio Branco, sendo que cada escola possuía uma professora preceptora acompanhando 05 bolsistas com uma carga horária de 23 h mensais. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) teve vigência de 18 meses, com carga horária de 400 horas, sendo 60 horas distribuídas nas seguintes etapas: Preparação dos discente para participação no Programa de Residência Pedagógica; Formação dos professores Preceptores; Orientação conjunta (Docente Orientador/Preceptor), Ambientação do Residente na Escola e Preparação do Plano de Atividade da Residência. Para as demais atividades foram destinadas 280 horas para a imersão do residente na escola, contendo o mínimo de 100 horas de regência de classe. Para a atividade correspondente a integração, sistematização, avaliação, organização do relatório e ações de divulgação das atividades realizadas na escola-campo foram destinadas 60 h.

O Programa buscou a imersão planejada e sistemática dos alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia no ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula fortalecendo e aprofundando, dessa forma, a formação teórico-prática dos futuros professores. As experiências no âmbito do espaço escolar deram embasamento para a formação inicial e a formação continuada. Para isso foi fundamental uma interação que mobilizasse o espaço escolar, os professores experientes e os licenciandos numa apreensão crítica da realidade, o que contribuiu para a construção da profissionalidade e da identidade docente. A identidade docente foi sendo construída a partir de uma variedade de experiências e saberes adquiridos ao longo da trajetória de vida dos professores, abrangendo desde a socialização familiar e escolar à formação inicial e socialização profissional no decorrer da carreira docente (TARDIF, 2002).

Durante e após a imersão, os alunos-residentes na escola-campo foram estimulados a refletir e avaliar sua prática pedagógica e a relação com o processo de profissionalização docente a partir de vivências sistemáticas, por meio de registros em relatórios que contribuiram para a socialização e avaliação de sua experiência como residente. O subprojeto de RP permitiu a vivência do cotidiano escolar e possibilitou que os licenciandos pudessem estar mais tempo na escola, refletindo sobre sua formação. Essa inserção nas escolas contribuiu no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, e nos momentos de capacitação, que permitiram o diálogo, a reflexão e a atualização do preceptor e do professor regente, pois, ao mesmo tempo em que aprenderam, os licenciandos também ensinaram e compartilharam novas estratégias e metodologias.

A Residência Pedagógica apresentou-se como possibilidade de fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a Instituição Formadora (UFAC) e as Instituições conformadoras (escolas da rede pública municipal e estadual), promovendo colaboração entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura, estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. Canário deixa claro a importância dessa relação entre essas instituições (universidade e escola) e os profissionais envolvidos nesse processo, articulando situações de trabalho e situações de formação:

Nessa perspectiva, a prática profissional, no quadro da formação profissional inicial de professores, ganhará em ser entendida como uma tripla e interactiva situação de formação que envolve, de forma simultânea, os alunos (futuros professores), os profissionais no terreno (professores “cooperantes”) e os professores da escola de formação (2001, p.40).

Com esta compreensão define-se a escola como um espaço de aprendizagem, ou seja, é pelo contato com o trabalho e suas situações de interação que o professor se desenvolve e aprimora-se na profissão e nossos estudantes de Pedagogia experimentam diferentes cenários de aprendizagem, novas relações interpessoais e grupais, e um ambiente que estimula espaços de autonomia intelectual e responsabilidades, apoiados por uma rede de práticas de orientação e supervisão desenvolvidas pelo coletivo de professores ao longo do curso e em situações variadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de Residência Pedagógica favoreceu a troca mútua de saberes entre a universidade e as escolas, aproximando a formação acadêmica das reais demandas do ensino



XXII ENCONTRO PÚBLICO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO. Portanto, o programa favoreceu a socialização profissional e às aprendizagens dela decorrentes, a qualidade dos espaços formativos, a vivência do trabalho educativo em sua totalidade, o envolvimento pessoal e profissional com os professores das escolas, a prática da pesquisa como atividade que articula teoria e prática, produzindo intervenções nos campos de estágio mais criativas e contextualizadas, entre outros aspectos.

Residência Pedagógica, portanto, contribuiu de forma significativa na formação dos estudantes do curso de Pedagogia, proporcionando o reconhecimento dos elementos que constituem a escola e seu funcionamento e da sala de aula, possibilitando o contato com elementos como a escuta ativa, o planejamento, novas formas de avaliação do aprendizado, importantes para a formação dos futuros professores.

REFERÊNCIAS

CANÁRIO, Rui. A prática profissional na formação de professores. IN: CAMPOS, Bártolo Paiva (org.) **Formação Profissional de Professores no Ensino Superior**. Porto: Porto Editora, 2001.

FERNANDES, Lays Souza. et al. Residência pedagógica: a prática de observação e sua importância na formação de professores de ciências. In: Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 4., 2019, Paraíba. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Eventos Científicos e Editora Ltda, 2019. Trabalho PO - 0272. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conapesc/2019/TRABALHO_EV126_MD4_SA13_ID319_06082019162056.pdf. Acesso em: 11 julho. 2023.

MINAYO, M.C. DE S. (2014). **O desafio do conhecimento**: Pesquisa qualitativa em saúde. (12ª edição). São Paulo: Hucitec – Abrasco.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

SOUSA, E, C; ALMEIDA, J, B. Narrar histórias e contar a vida: memórias cotidianas e histórias de vida de educadores baianos. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **Pesquisa (auto) biográfica em rede**. Natal: Ed. UFRN; Porto alegre: Ed. IPUCRS; Salvador; Ed. UNEB, 2012.p.29-31.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.